07.03 - Ofício CGCRRM nº 511/2019, encaminhando cópia da sentença exarada no processo eTC-13080.989.18-9, que julgou irregular a prestação de contas do exercício 2013, pelo Centro Assistencial à Criança Luz do Amanhã e a Secretaria da Cultura - Gabinete do Secretário.

07.04 - Ofício E.ECR nº 586/2019, encaminhando cópia da sentença exarada no processo TC-1115/005/15, que julgou parcialmente irregular a prestação de contas do exercício 2013, pela Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau e a Diretoria de Ensino - Região de Santo Anastácio.

07.05 - Ofício E.ECR nº 618/2019, encaminhando cópia da sentença exarada no processo TC-002108/003/07, que julgou irregular a prestação de contas do exercício 2006, pela Associação de Proteção e Assistência Carcerária de Sumaré - APAC e a Secretaria de Administração Penitenciária.

07.06 - Ofício CGCRRM nº 644/2019, encaminhando cópia da sentença exarada no processo TCs-37705/026/08, que julgou irregular a prestação de contas do exercício 2006, pela Associação Comunitária Ipiranguista e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo.

08 - Processo RGL 4681/2010 - colige os ofícios enviados pelo Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório Trimestral, referente à fiscalização das entidades filantrópicas de assistência à saúde que recebem auxílio do Estado, de acordo com o artigo 3º, da Lei nº 13.757/2009:

08.01 - Ofício GP nº 851/2019, encaminhando relatório referente ao 1º trimestre do exercício de 2019.

08.02 - Ofício GP nº 1682/2019, encaminhando relatório referente ao 2º trimestre do exercício de 2019.

ATAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DO PERÍODO ADICIONAL DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta minutos, no Plenário José Bonifácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Terceira Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, do Período Adicional da Quarta Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos da alínea "d", do item III do artigo 18 do Regimento Interno Consolidado, presidida pelo Deputado Campos Machado. Presentes a Senhora Deputada Marta Costa e os Senhores Deputados Marcos Zerbini, Roberto Massafera, Geraldo Cruz, José Américo, João Caramez, Gilmaci Santos, Campos Machado (membros efetivos). Ausentes os Senhores Deputados Edmir Chedid, Afonso Lobato, Fernando Cury, Celso Nascimento, Antonio Salim Curiati. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Item 1 - Projeto de lei nº 640/2018, de autoria do Sr. Governador, que Institui o Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS/FUNDEB. Foi relator o Deputado João Caramez com voto propondo redação final. Aprovado como parecer o voto do relator. O Senhor Presidente, antes de dar por encerrados os trabalhos, convocou uma reunião extraordinária, a ter início cinco minutos após o término desta, para eleição de presidente e vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, João Victor Barison de Oliveira, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 27/02/2019.

Deputado Campos Machado
Presidente
João Victor Barison de Oliveira
Secretário

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta minutos, no Plenário Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, da Primeira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, sob presidência do Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. Presentes a Senhora Deputada Leticia Aguiar e os Senhores Deputados Rodrigo Gambale, Dr. Jorge Do Carmo, Thiago Auricchio, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Jorge Caruso (membros efetivos), os Senhores Deputados Paulo Fiorilo e Aprígio (membros substitutos). Presentes, também, no decorrer da reunião, os Senhores Deputados Alex de Madureira e Itamar Borges. Ausente, por motivo justificado, o Senhor Deputado Ataide Teruel. Ausentes as Senhoras Deputadas Leci Brandão, Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Teonilio Barba, Marcio Nakashima. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Informou, em seguida, que a reunião fora organizada com a finalidade de ouvir o Diretor Executivo da Fundação PROCON/SP, Senhor Fernando Capez, a fim de prestar informações sobre a atuação do Procon, bem como de suas principais ocorrências e passou a palavra ao convidado, que agradeceu o convite e declarou que as portas do Procon estão sempre abertas aos membros do legislativo paulista e que é por meio dos 94 deputados que o Procon chega aos 645 municípios do Estado. Apresentou aos parlamentares o andamento da gestão desde que assumiu, no início do ano. Explicou que a finalidade do Procon é defender o consumidor e isso é feito, em primeiro lugar, dando a ele um canal imediato de reclamação e obrigando o fornecedor a, imediatamente, responder essa demanda, para tudo se resolver em até 10 dias. Mostrou as diversas mudanças implementadas nos sistemas e recursos da entidade. Foram anunciados uma nova identidade visual, um novo site e a criação de uma TV digital para divulgação dos trabalhos, a TV Procon. Pela ordem, fizeram questionamentos a Deputada Letícia Aguiar e os Deputados Thiago Auricchio, Jorge Caruso e Rodrigo Gambale, sobre processos do Procon em andamento, além de prospecções do futuro da entidade em relação ao atendimento de reclamações dos clientes e punições e sanções às empresas denunciadas. O Senhor Fernando Capez comentou sobre um projeto de lei apresentado na Alesp que sugere diminuir em 50% o valor de multas de empresas autuadas pelo Procon, tendo a opção de parcelar o pagamento. O valor arrecadado será revertido em melhorias de estrutura e tecnologia para a própria instituição. O Presidente da Comissão comentou que o Corpo de Bombeiros e o Procon são as instituições mais respeitadas pela população e que todo cidadão que tem um problema na relação de consumo procura o Procon. Disse acreditar que as empresas fariam melhor se cuidassem de manter seus clientes satisfeitos do que gastar em publicidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja transcrição fará parte integrante da presente ata que eu, Fátima M. B. Dinardi, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 20/08/2019.

Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor
Presidente
Fátima M. B. Dinardi
Secretário

Debates

13 DE AGOSTO DE 2019
80ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, CASTELLO BRANCO e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CASTELLO BRANCO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença dos Vereadores Jovens da Câmara Municipal de Paulínia. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a realizar-se no dia 23/09, às 10 horas, a fim de realizar "Homenagem aos Colaboradores do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência", a pedido do deputado Gil Diniz.
2 - CASTELLO BRANCO
Anuncia que hoje celebra-se o Dia do Economista. Faz histórico da fundação da Ordem dos Economistas do Brasil. Destaca a importância dos economistas para o cenário político nacional. Lembra a realização de ato solene em homenagem ao Dia do Economista, a realizar-se hoje às 18 horas, no auditório Franco Montoro, nesta Casa.
3 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Discorre sobre a importância do direito constitucional à moradia. Solidariza-se com seus companheiros de movimentos sociais em defesa da moradia que se encontram presos, acusados de extorsão. Considera as prisões injustas. Comemora a liberação de emendas parlamentares. Esclarece que destinou emendas parlamentares ao Hospital Municipal de Cidade Tiradentes, ao Hospital Geral de Guaianases, e para cuidar da regularização urbana e fundiária de Ferraz de Vasconcelos.
4 - MAJOR MECCA
Cobra resolução do assassinato dos policiais militares cabo Fernando Flávio Flores e cabo Daniel Gonçalves Correa. Considera que a impunidade estimula o crime. Defende melhores condições de trabalho aos profissionais de Segurança Pública.
5 - ENIO LULA TATTO
Comunica que participou de audiência com o secretário dos Transportes, Alexandre Baldy, sobre a construção de novas estações de metrô na zona sul de São Paulo: Comendador Santana, Jardim Ângela e M'Boi Mirim. Esclarece os compromissos firmados pelo secretário no encontro. Comunica que entregou a ele abaixo-assinado com 3 mil assinaturas reivindicando a construção destas estações. Enfatiza a importância das obras para a população local.
6 - GIL DINIZ
Informa a presença do Sr. Rubens, assessor do deputado federal Eduardo Bolsonaro, nesta Casa. Informa sua presença em reunião, ontem, na Fiesp, com industriais paulistas, a respeito da indicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro à embaixada brasileira nos Estados Unidos. Lembra que atuou como assessor parlamentar do deputado federal Eduardo Bolsonaro.
7 - CASTELLO BRANCO
Assume a Presidência.
8 - CORONEL TELHADA
Parabeniza a cidade de Natividade da Serra por seu aniversário no dia de hoje. Concorda com decisão judicial que determinou a volta de Alexandre Nardoni ao regime fechado. Solidariza-se com a deputada Leci Brandão pelo falecimento de sua mãe. Cumprimenta o deputado Castello Branco por publicação a seu respeito da revista "Asas". Faz críticas à OAB por entrar com Adin em relação à Lei nº 16786, de 2018, que concede assistência jurídica total e gratuita a policiais militares.
9 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
10 - LECI BRANDÃO
Agradece aos parlamentares dos quais recebeu votos de condolências devido ao falecimento de sua mãe, Sra. Lecy de Assumpção Brandão. Agradece especialmente o apoio dos deputados Carlos Gianazzi, Teonilio Barba Lula e Erica Malunguinho, entre outros, por terem defendido, em sua ausência, a aprovação do PL 226/17, de sua autoria. Enaltece a figura de sua mãe.
11 - TENENTE COIMBRA
Comenta caso de militares do Exército sequestrados em Paraisópolis, na zona sul de SP. Pede ao governador João Doria que inclua os agentes penitenciários e agentes de escolta em aumento que prometeu aos policiais militares. Faz críticas ao sucateamento do sistema penitenciário.
12 - ENIO LULA TATTO
Repudia a prisão de líderes de movimentos sociais de moradia, em São Paulo. Informa que conhece os militantes acusados e defende sua inocência. Pede providências em relação ao caso.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - DOUGLAS GARCIA
Comenta declaração de Roberto Jefferson sobre o PSOL. Diz que este partido aliou-se com os detentos mais perigosos do sistema penitenciário. Discorre sobre áudios envolvendo o PT e o crime organizado. Exibe os áudios.
14 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Suspende a sessão às 15h35min.
15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h36min. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, às 16 horas e 45 minutos.
16 - ROGÉRIO NOGUEIRA
Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas e 15 minutos, por acordo de lideranças.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido e suspende a sessão às 16h37min, reabrindo-a às 17h15min.
18 - CAMPOS MACHADO
Pelo art. 82, critica diálogo entre Deltan Dallagnol, procurador da Lava Jato, e Sergio Moro, ministro da Justiça. Afirma que o país nunca vivenciara algo semelhante. Revela que apresentara moção de aplauso ao presidente do Supremo Tribunal Federal. Manifesta-se contra a deputada Janaina Paschoal a respeito da autoria do pedido de impeachment de Dias Toffoli, presidente da citada Corte.
19 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, lê e critica discurso da deputada Janaina Paschoal.
20 - TEONILIO BARBA LULA
Pelo art. 82, denuncia perseguição a lideranças de movimentos de moradia, presas, as quais lista. Critica membro do Ministério Público. Lamenta a determinação de sigilo, na causa. Afirma que há uma organização envolvida em perseguir movimentos sociais. Comenta artigo do jornal "Folha de S.Paulo" sobre a não efetivação de investigações contra o presidente Jair Bolsonaro, por critério de Raquel Dodge, procuradora-geral da República. Combate o governador João Doria por considerar marginais os membros de movimentos sociais. Acrescenta que os cidadãos presos têm residência fixa.

ORDEM DO DIA

21 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, afirma que deve pleitear ADIn - Ação Direta de Inconstitucionalidade, contra o PL 435/19, caso aprovado e sancionado pelo Governo do Estado.
22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara aprovados requerimentos: do deputado Wellington Moura, com a finalidade de "participar do Seminário Regional do Sul da Unale e do Fórum de Qualificação de Graduações e Facilitação do Turismo Terrestre no Mercosul, a realizar-se respectivamente nos dias 28 e 30/08, em Florianópolis, Santa Catarina"; e da deputada Marina Helou, com a finalidade de "participar do Ocupa Política, no período de 28/08 a 01°/09, em Recife, Pernambuco".
23 - HENI OZI CUKIER
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 14/08, à hora regimental, com Ordem do Dia e aditamento. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Castello Branco para ler a resenha do expediente.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Indicação de 13 de agosto de 2019, do deputado Jorge Caruso. Indica ao Sr. governador a liberação de recursos para custeio do Hospital GPACI, no município de Sorocaba. Terminada a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Antes de entrarmos no Pequeno Expediente, quero dar ciência à Casa de que estamos recebendo hoje, na Casa, os vereadores jovens da Câmara Municipal de Paulínia. A visita está sendo acompanha pelo Sr. José Carlos Coco da Silva, vice-presidente da Câmara Municipal de Paulínia. Cadê o Sr. José Carlos? Não veio? Mas sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los aqui. Espero que aproveitem bem o dia aqui. Solicito uma salva de palmas para os jovens que estão aqui, por favor. (Palmas.) Obrigado. Sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los. Mande um abraço de todos nós, dos 94 deputados, para os queridos amigos de Paulínia.

Também quero dar ciência à Casa do seguinte expediente: Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo a solicitação do nobre deputado Gil Diniz, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 23 de setembro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de homenagear os colaboradores do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Muito bom. Está lido. Muito obrigado.

Pequeno Expediente. Oradores inscritos. Temos 12 oradores inscritos, mais a lista suplementar. Primeiro orador inscrito é o deputado Castello Branco. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Plateia da Assembleia Legislativa, venerável Major Mecca, venerável Presidência, telespectadores. Viemos hoje ao plenário para dar ciência do dia do economista. Hoje, 13 de agosto, é o dia nacional do economista. E esta profissão se faz representar por uma ordem chamada Ordem dos Economistas do Brasil, assim como outras profissões têm as suas respectivas ordens de classe, como a Ordem dos Advogados do Brasil, a Ordem dos Contadores, o Conselho Regional de Engenharia, o Conselho Regional de Medicina. Enfim, os economistas têm a sua ordem regional e a ordem nacional. A sede fica em São Paulo.

Essa ordem dos economistas foi fundada em 1932. Ainda nos anos 30, ela já começava a ser formada. Durante os anos de 1932 a 1937, ela se consolidou. Eu considero extremamente importante, porque qualquer governo que se preze precisa ter boas finanças, a sua economia sólida. Pesquisas recentes mostraram, no mundo, que, por melhor que seja o político, por melhor que seja a gestão pública, se você não tiver uma economia forte, sólida e estável, aquele governo não vai ter uma boa aceitação na opinião pública. Portanto, um dos pilares de sucesso de qualquer governo, de qualquer gestão, é uma boa administração, uma boa gestão, uma boa utilização dos recursos públicos, que a gente, aqui, resume na área de economia.

Nós vamos ter uma sessão solene hoje à noite para tratar desse tema. Gostaria que projetasse, aqui, o nosso convite. Vamos estar no auditório Franco Montoro. O próximo slide, por favor. É mais uma semente que a gente está plantando, aqui, de valorização técnica de determinadas categorias. Próximo slide. E aqui está o nosso convite para a cerimônia de hoje, às 18 horas, no Franco Montoro, com a presença de mais de 300 economistas, inclusive de ex-ministros da Fazenda, ex-secretários da Fazenda, ex-secretários municipais da Fazenda. Ou seja, os grandes pensadores da economia brasileira. Quem puder participar, é importante.

Esses economistas vão fazer uso da palavra. Um deles, pelo menos, vai apresentar um painel econômico com o cenário político e econômico atual. Política e economia, como eu coloquei há pouco, são irmãs que andam juntas, ou deveriam andar juntas. Portanto, fica o convite para que a gente valorize os economistas do Brasil. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. O próximo deputado é o deputado Jorge Lula do Carmo. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Coronel Telhada, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, público da galeria aqui, servidores, todas as pessoas que nos assistem, hoje venho falar de um assunto, Sr. Presidente, que tem nos inquietado. Trata-se da perseguição contra os movimentos sociais, especialmente os movimentos de moradia da cidade de São Paulo.

A minha militância - estou há trinta e poucos anos na política - sempre foi oriunda de movimento social, do movimento de posse, propriedade da terra, em defesa da moradia, em defesa das pessoas que fazem sua luta por ter a sua moradia. Isso, porque os governantes, muitas das vezes, não desenvolvem políticas para garantir a moradia digna e garantir que os movimentos sociais conquistem os seus direitos, que é um direito social incluído na nossa Constituição Federal.

Por isso quero prestar aqui a minha solidariedade aos companheiros e companheiras que estão presos, acusados de extorsão, acusados de fazer do movimento alguma coisa que não fosse a luta social. E isso nós não podemos admitir porque nós conhecemos. Eu, particularmente, comecei a minha vida pública lutando pela moradia, lutando pela regularização, lutando em defesa das conquistas que muitas vezes são negadas pelos governos.

Então, nós não podemos concordar que o Governo Doria, o Governo Bolsonaro e todos os outros governos de extrema direita, persigam os movimentos sociais. Então, nós temos que repudiar.

Por isso, quero prestar a minha solidariedade a todas as companheiras e companheiros que estão sendo processados, que estão sendo acusados, injustamente, dessa questão de extorsão do movimento social. Eu conheço o movimento social, especialmente as pessoas que estão nessa luta em defesa da moradia em razão da falta de política pública do Governo do Estado.

Sr. Presidente, quero também falar de outro assunto um pouco mais ameno e que é sobre as nossas emendas parlamentares. Depois de muito dialogar aqui com o Governo, com o líder do Governo aqui na Casa, hoje eu obtive a notícia de que nossas emendas parlamentares estão sendo liberadas, Major Mecca. Isso para nós é uma alegria porque são investimentos na Saúde pública, por exemplo. Quero mandar um alô para os meus vizinhos, moradores da Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste, onde eu moro há mais de 30 anos, que nós apresentamos uma emenda da 400 mil reais para o hospital municipal da Cidade Tiradentes. Para quê? Para ajudar a melhorar a qualidade da Saúde pública na periferia da cidade.

Hoje mesmo tive uma reunião com os conselheiros gestores de Saúde no Itaim Paulista e a reclamação é generalizada: os problemas e o abandono da Saúde pública sejam do governo federal, do governo estadual e do governo municipal.

Quero também informar aos gestores e aos moradores de Guaianases que também vai liberar a nossa emenda parlamentar de 400 mil reais para o Hospital Geral de Guaianases, aquele que na semana passada em vim a esta tribuna exatamente denunciar as mazelas e o descaso com as pessoas que são internadas lá.

Concluindo, também sobre as nossas emendas, apresentei para o município de Ferraz de Vasconcelos uma emenda parlamentar no montante de 600 mil reais para cuidar da regularização urbana e fundiária daquele município.

Eu que já tive a honra de ser secretário, sei que tem lá quase uma centena de loteamentos, núcleos irregulares e que falta recurso do Poder Público para fazer investimento para a regularização.

Então, apresentei essa emenda lá para o prefeito. Já conversei com o prefeito e quero reiterar que esse compromisso está firmado, está mantido e nós vamos conversar com o prefeito e com o secretário para definir exatamente. Esse recurso também tem o objetivo de fomentar um programa do Governo do Estado que se chama "Cidade Legal". Eu já vim a esta tribuna diversas vezes falar que a cidade é legal, mas, muitas vezes, só no papel. Na prática mesmo tem muitas áreas irregulares que precisam de recursos, que precisam de investimento.

É por isso que esses 600 mil reais para Ferraz de Vasconcelos eu tenho certeza de que serão bem utilizados e serão aproveitados lá para cuidar da regularização urbana e fundiária naquele município, que eu conheço e tive muitos votos lá.

Quero agradecer a oportunidade e dizer que o espírito de estar no Parlamento é defender a sociedade, defender a população, especialmente nas políticas públicas, que são essas que a gente tanto tem recebido reclamação dos moradores. Aqui estamos para defender.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado é o Sr. Deputado Major Mecca. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sras. e Srs. Parlamentares, integrantes da Mesa, nossos funcionários, nossos amigos que estão na galeria. Deus os abençoe imensamente. Sejam muito bem-vindos.

Hoje eu faço uso da palavra para perguntar: cadê os criminosos que executaram o cabo Fernando e o cabo Gonçalves, da Rota? Policiais que foram executados por criminosos. O cabo Fernando, tirando o seu veículo da garagem para ir à Rota puxar o seu turno de serviço, foi executado por criminosos empunhando fuzis, imagens que foram transmitidas para o Brasil, para o mundo inteiro. O cabo Gonçalves foi executado no litoral de São Paulo.

Até o presente momento nós estamos aguardando a prisão dos criminosos que executaram esses pais de família, que executaram esses homens que defendiam a sociedade paulista.

Isso também é um sinal de respeito, até mesmo porque nós sabemos que a nossa capacidade de repressão, a nossa capacidade de pronta resposta está diretamente ligada à prevenção. Porque quando o criminoso sabe que haverá resposta à altura, ele pensa antes de executar aquilo que planejou. Mas quando ele tem a plena sensação de impunidade, de que nada acontecerá, ele, sem sombra de dúvida, e com toda a coragem, leva a efeito o seu plano.

Em São Paulo, nós temos 15 policiais militares mortos, 15 suicídios. É um tema gravíssimo, que assola os integrantes das Forças de Segurança Pública. Eu estou colocando nessa conta policial militar, mas nós temos policiais civis, policiais técnico-científicos, agentes de Segurança Penitenciária, agentes de escolta, agentes sócio-educativos da Fundação Casa, que nos procuram bastante, nos procuram muito em nosso gabinete pedindo socorro.

Esses homens e mulheres formam a malha protetora da sociedade. São eles que estão tomando tiro, são eles que estão indo à inatividade, incapazes de exercer a sua atividade. Quase sete mil em São Paulo. Temos mais de 600 policiais paraplégicos no estado de São Paulo. E eu pergunto aqui, como já fui no quartel da Rota conversar com o tenente-coronel Mário Alves, um amigo, servimos juntos: cadê os criminosos que executaram o cabo Fernando e o cabo Gonçalves?

Outro dia citávamos o cabo Rocha, lá de Ferraz de Vasconcelos, o soldado Farias, lá da zona sul, o sargento do Corpo de Bombeiros, sargento Delfino, lá de Araçatuba, que morreu num incêndio, onde seus familiares não receberam a indenização do estado.

A família do cabo Fernando recebeu, mas sabemos que foi por conta da repercussão que teve o caso do cabo Fernando, executado na porta de casa.

Estamos aqui para dar voz a esses homens e mulheres que estão sofrendo em demasia no estado de São Paulo. Já passou do momento de o governo dar uma resposta e parar com esse sofrimento, com esse caos nas Forças de Segurança, desses homens e mulheres que estão sofrendo de forma extremamente intensa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado.

Próximo deputado, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto.

V. Exa. tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos assiste e nossos amigos estudantes que nos visitam. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa, a Casa do Povo.

Sr. Presidente, assomo a esta tribuna para passar o resultado de mais uma reunião. Eu pedi uma audiência com o secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Alexandre Baldy. Pedi porque a Assembleia Legislativa realizou uma Audiência Pública sobre a extensão do Metrô da Estação Capão Redondo até o Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo.

Na Audiência Pública, com mais de mil pessoas, tinham cinco parlamentares, mais de quarenta associações da região, todos na luta pela extensão do Metrô. Eu pediria, se tiver fotos, inclusive, para mostrar a luta pela extensão, que é muito importante na Zona Sul, na região do Campo Limpo, do M'Boi Mirim.

O secretário dos Transportes Metropolitanos não foi à Audiência Pública. O padre Jaime, da Paróquia Santos Mártires, participou e foi o anfitrião. Nós concluímos que faríamos um relatório e pediríamos uma audiência com o secretário de Transportes Metropolitanos. E fizemos.